

Fique atento!

Em caso de assalto, a CAT é um direito

LEI QUE ESTABELECE BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL GARANTE A COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO PARA O BANCÁRIO QUE SOFRE AGRESSÃO

Bancário, fique atento! Sempre que um trabalhador é exposto à agressão, como a que ocorre em casos de assaltos e sequestros nas agências, com a presença de funcionários e clientes, o fato é caracterizado como acidente de trabalho pela Lei n.º. 8.213/1991. Nesses casos, a mesma lei estabelece a obrigatoriedade da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), para

garantir direitos previdenciários dos trabalhadores que sofreram trauma no exercício do trabalho.

A CAT deve ser enviada à Previdência Social, pelo empregador, até o primeiro dia útil após a ocorrência, com cópia para o trabalhador e para o Sindicato, sob pena de multa. Por isso, é importante a consciência do bancário de que, em caso de assaltos ou sequestros, o Sindicato deve ser comunicado imediatamente, para que acompanhe a situação dos trabalhadores que presenciaram o ato e garanta que os direitos sejam cumpridos e preservados, exigindo a emissão da CAT.

A Convenção Coletiva de Trabalho também prevê que, em caso de assalto, sequestro ou outro tipo de ataque consumado ou não, o banco faça Boletim de Ocorrência (BO), o ato seja comunicado à Cipa e que os trabalhadores tenham acesso a atendimento médico e psicológico.

Histórico – No primeiro semestre de 2014, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região acompanhou a situação de vários casos de assalto à mão armada em agências ou correspondentes. No dia 05 de junho, uma gerente da Caixa Econômica em Pinhais foi feita refém, quando estava no estacionamento do banco.

Os dirigentes sindicais estiveram no local e acompanharam todo o atendimento prestado pela Caixa.

Já nos dias 13 e 15 de junho, a agência HSBC Novo Mundo sofreu assalto à mão armada e ataque com maçarico, respectivamente. No dia 16, o local foi fechado pelo Sindicato, que pediu mais segurança e a emissão da CAT para todos os funcionários da agência. Em 08 de abril, a agência do Banco do Brasil no Pinheirinho foi invadida por bandidos armados, que renderam os funcionários. O Sindicato também esteve no local para prestar atendimento e exigir a CAT.

Campanha Nacional dos Bancários 2014

Minuta será definida nos dias 24, 25 e 26

De 24 a 26 de julho, trabalhadores de todo o Brasil estarão reunidos em Atibaia-SP para a 16ª Conferência Nacional dos Bancários. Serão 635 delegados eleitos, além de 61 observadores, com a responsabilidade de definir as estratégias de luta e finalizar a pauta de reivindicações da categoria para a Campanha Nacional dos Bancários 2014.

“O encontro nacional vai coroar, mais uma vez, o amplo processo democrático e participativo de orga-

nização dos bancários em todo país, hoje um modelo de referência para as demais categorias de trabalhadores. Somos desafiados, frente à conjuntura que atravessamos, a realizar uma campanha com ousadia, unidade e mobilização, a fim de buscar novos avanços e conquistas”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Temas – Durante o encontro, os representantes dos bancários serão divididos em Grupos de Trabalho, que debaterão e formularão propos-

tas nos seguintes temas: Emprego (luta contra as demissões, garantia de emprego e fim da rotatividade); Reestruturação produtiva do Sistema Financeiro (correspondentes bancários, terceirização, bancos do futuro e novos modelos de gestão); Remuneração (aumento real de salário, valorização do piso, melhorias na PLR e planos de cargos e salários); e Condições de Trabalho (combate às metas abusivas e ao assédio moral, saúde dos trabalhado-

res e segurança bancária).

Paraná – A Conferência Nacional acontece após a realização das plenárias regionais e das Conferências Estaduais. No Paraná, a 16ª Conferência Estadual dos Bancários aconteceu nos dias 13 e 14 de junho, em Cornélio Procópio. Durante os dois dias, mais de 280 delegados de todo o estado debateram as reivindicações da categoria e elegeram os representantes dos trabalhadores que participarão do encontro nacional.

Negociação específica

Itaú: Bancários cobram fim das demissões

COM A FALTA DE FUNCIONÁRIOS, BANCÁRIOS ESTÃO SOBRECARRREGADOS COM ACÚMULO DE FUNÇÕES

A Contraf-CUT e representantes do Itaú se reuniram no dia 02 de julho para mais uma negociação específica. Os bancários querem o fim das demissões e da rotatividade, mais contratações e melhores condições de saúde, segurança e trabalho.

O banco, inicialmente, negou um plano de corte de vagas, mas os números mostram o contrário. O Itaú lucrou R\$ 4,5 bilhões no primeiro trimestre de 2014, um crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano passado. Entretanto, o banco cortou 733 vagas no mesmo período, totalizando 2.759 nos últimos 12 meses.

Agências de Negócios – Após diversas manifestações contra a abertura do novo modelo de agência de negócios do Itaú, sem a presença de vigilantes e sem porta de segurança, culminando, aqui em Curitiba, numa decisão judicial favorável ao Sindicato, o banco anunciou a suspensão do modelo e afirmou que está estudan-



Última reunião específica aconteceu em 02 de julho, em São Paulo.

do a questão do funcionamento das atuais 64 unidades existentes no país.

Em Curitiba, após um mês fechada pelo Sindicato, a agência de negócios do Itaú, localizada no Bigorriho, foi lacrada definitivamente com a decisão da Justiça do Trabalho que determinou que ela só poderia ser aberta com a instalação de equipamentos mínimos de segurança, com a porta eletrônica, e

com a presença de vigilantes.

Férias – Devido à falta de funcionários, o Itaú está descumprindo o direito a 30 dias de férias de seus funcionários. O banco informou que providenciou um comunicado aos gestores, recomendando que os bancários possam usufruir todo o período de férias. Em caso de descumprimento, o bancário deve denunciar ao Sindicato.

Metas individuais

Movimento sindical contesta GDP Caixa

MEDIDA ACIRRA COMPETITIVIDADE E PODE GERAR AUMENTO DOS ÍNDICES DE ADOECIMENTO POR ASSÉDIO MORAL E METAS ABUSIVAS

Os gerentes-gerais da Caixa Econômica Federal integram o primeiro ciclo de trabalhadores atingidos pela Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), uma medida implantada unilateralmente pela direção da empresa, em maio de 2014, para aumentar a cobrança por venda de produtos. A avaliação anual, que ocorrerá de junho a dezembro, começará com a alta gerência, até chegar a todos os demais empregados.

Entre as medidas da GDP, está a

assinatura pelo empregado de um acordo, no qual deve se comprometer com as metas a serem cumpridas em um determinado período, sendo constantemente cobrado para atingi-las.

“Com essa atitude, a Caixa pretende implantar cobrança de metas individuais, o que é contrário ao que estabelece a Convenção Coletiva de Trabalho. O modelo pode, além de estimular o individualismo, incrementar os índices de adoecimento, por gerar um ambiente hostil e competitivo. Precisamos de mobilização para enfrentar mais este ataque aos direitos dos empregados da Caixa”, orienta Genésio Cardoso, representante do Paraná na CEE Caixa.

Bradesco

Decisões favoráveis aos trabalhadores

No último dia 10, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu o direito à estabilidade de um ex-empregado do Bradesco, na Bahia, que teve doença ocupacional constatada após a demissão. Para o relator do processo, quando comprovada a doença profissional, é desnecessário o afastamento do trabalhador pela Previdência Social para o direito à estabilidade de 12 meses. No dia 07, o TST já havia condenado o Bradesco ao pagamento de indenização a um trabalhador que teve demissão mantida mesmo com a concessão de auxílio-doença acidentário por LER/Dort durante o período de aviso prévio.

Descaso

O HSBC, as metas abusivas e o assédio moral

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região tem recebido incontáveis denúncias, reclamações e pedidos de ajuda dos funcionários do HSBC. Os bancários, seja de agências ou centros administrativos, estão no limite e não suportam mais o assédio moral para o cumprimento das metas inatingíveis. “O que podemos observar é que os bancários trabalham constantemente com medo, pois não encontram no banco alguém que os ouça e apresente soluções”, relata Cristiane Zacarias, representante do Paraná na COE/HSBC.

Segundo Cristiane, por meio dos relatos dos bancários, é possível notar que cada gestor do banco adota uma postura diferente; já o Recursos Humanos, quando acompanha situações específicas, prefere “colocar panos quentes” e “empurrar com a barriga”. “Em muitas agências, os gestores têm chegado a cobrar dos funcionários o tipo de roupa que eles usam, unhas pintadas e até salto alto”, completa.

O Sindicato tem percorrido as agências e centros administrativos para avaliar a situação e cobrar do HSBC responsabilidade frente aos fatos. “O sentimento que fica é o de que o banco ou perdeu o controle sobre a atuação de seus gestores ou simplesmente não se importa com os problemas e as dificuldades dos bancários”, finaliza Cristiane Zacarias.

ETCS – Montado há um ano, o setor de Compliance do Centro Administrativo HSBC Vila Hauer prometia ser um ótimo lugar para se trabalhar. Com o tempo, no entanto, a área, responsável pela fiscalização de irregularidades nas contas dos clientes, foi se tornando uma das mais assediadas moralmente. Nos últimos dias, foi instalado no setor o ETCS (Electronic Time Capture System), um sistema muito utilizado pelo HSBC na China e na Índia e em alguns departamentos no Brasil.

“Trata-se, na verdade, de uma forma de controle das atividades do funcionário, com o registro e o monitoramento de mais de 36 tarefas, como idas ao banheiro, ginástica laboral e demais pausas. Um verdadeiro assediador eletrônico, uma ferramenta de avaliação discriminatória, que algema o funcionário ao trabalho, cronometrando todas suas tarefas”, critica o dirigente sindical de base Claudi Ayres Naizer.

Santander

Faltam funcionários e condições de trabalho

AGÊNCIA DO SANTANDER PERMANECEU FECHADA DAS 10H30 ÀS 13H00 ENQUANTO APENAS UM CAIXA FUNCIONAVA PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Mais um capítulo da luta contra as demissões no Santander. O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região está percorrendo agências para verificar as condições de trabalho após denúncias de longas filas e espera dos clientes causadas pela falta de funcionários.

Na manhã de 07 de julho, a agência Santander Mercês permaneceu fechada até que funcionários fossem deslocados para lá. Havia mais de 40 pessoas na fila e o tempo médio de espera era de 50 minutos, pois apenas uma caixa realizava atendimento. “Uma agência próxima foi unificada com a agência Mercês, dobrando o número de

clientes. Contudo, o número de funcionários permaneceu o mesmo”, explica Denner Halamá, diretor do Sindicato.

Contra demissões – A UNI Américas Finanças, braço do sindicato global que representa três milhões de trabalhadores em bancos e seguros de todo mundo, lançou, no dia 27 de junho, uma campanha internacional contra as demissões do Santander no Brasil.

O objetivo da campanha é aumentar a pressão para que o Santander pare o processo de dispensas, corte de empregos e fechamento de agências. Mesmo lucrando R\$ 1,428 bilhão no primeiro trimestre de 2014, o banco cortou 4.833 empregos entre março de 2013 e março de 2014, sendo 970 somente nos primeiros três meses do ano.

Jornada Nacional de Lutas – Nos dias 22 e 23 de maio, dirigentes do



Jornal Rede Global Bancária

Sindicato percorreram as agências do Santander com um abaixo-assinado para enviar ao presidente do

banco, Jesús Zabalza, pedindo o fim das demissões, do corte de empregos e do fechamento de agências.

Região metropolitana

Péssimas condições também no BB

SINDICATO VISITA MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA E CONSTATA FALTA DE FUNCIONÁRIOS E INSTALAÇÕES PRECÁRIAS

Desde o início de 2014, os dirigentes do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região têm realizado reuniões por local de trabalho com funcionários do Banco do Brasil. O objetivo é informar sobre as prioridades da categoria e a conjuntura política e econômica nacional, além de mobilizar os trabalhadores.

Durante o primeiro semestre, as visitas se concentraram nas agências e departamentos na capital paranaense e em cidades da região metropolitana, como Pinhais, São José dos Pinhais e Colombo. Já no segundo semestre, o Sindicato tem ido a municípios mais distantes, Quitandinha, Cerro Azul, Mandirituba, Almirante Tamandaré, Rio Branco, Bocaiúva do Sul, Piên, Tijucas e Rio Negro.

Faltam funcionários – O que os



Falta de funcionários e péssimas condições de trabalho e segurança caracterizam agência da RMC.

dirigentes sindicais têm constatado é uma falta de funcionários generalizada e o completo descaso do Banco do Brasil com os trabalhadores. Como se já não bastassem os assaltos e arrombamentos recorrentes de agências, postos de atendimento e caixas eletrônicos, os bancários têm enfrentado muita dificuldades com



o reduzido quadro de funcionários e as péssimas condições de trabalho e segurança.

“Em nossas visitas, já constatamos agências funcionando com apenas três pessoas trabalhando, bancários desprotegidos por frágeis paredes de dry-wall e até um posto de atendimento sem banheiro para uso do



funcionário”, relata Ana Smolka, representante do Paraná na Comissão de Empresa do BB. “Além das péssimas instalações e da insegurança, recebemos denúncias de call centers clandestinos, destinados a venda de produtos. A falta de funcionários tem gerado filas, sobrecarga nos bancários e desvios de funções”, completa.

Fotos: SEEB/Curitiba

Balço financeiro

Bancários aprovam contas do Sindicato

CONFORME ESTATUTO, ENTIDADE FEZ SUA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL PARA APROVAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Em assembleia realizada no dia 11 de junho, no Espaço Cultural e Esportivo da categoria, os trabalhadores aprovaram, mais uma vez, a prestação de contas anual do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. Na ocasião, foi apresentado para apreciação o Demonstrativo de Resultados referente ao ano de 2013, bem como o parecer do Conselho Fiscal da entidade. Desta forma, o Sindicato renova seu compromisso com a transparência e a ética, princípios essenciais tanto para entidade quanto para a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Para o secretário de Finanças da entidade, Carlos Alberto Kanak, a prestação de contas anual é imprescindível para a credibilidade do Sindicato perante a sociedade. “A manutenção do projeto cutista de transparência na utilização dos recursos da entidade e também na prestação de contas é fundamental. É nosso dever fazer com que a gestão dos recursos financeiros atenda de maneira fiel aos interesses da categoria”, destaca Kanak. Mais informações em www.bancariosdecuitiba.org.br.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CURITIBA E REGIÃO
CNPJ: 76.587.995/0001-59
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO DE 01/01/2013 A 31/12/2013

RECEITAS	31/12/2012	31/12/2013
	VALORES EM R\$	VALORES EM R\$
Receitas Mensalidades	3.442.542,34	3.753.669,85
Receitas Contribuições Assistencial	487.071,95	1.048.506,65
Receitas Contribuições Sindicais	1.627.211,61	1.749.211,81
Receitas Financeiras	261.338,65	335.398,78
Receitas de Serviços	333.145,68	416.679,48
Outras Receitas	683.700,68	3.965.151,63
Receitas Não Operacional	201,35	
Receitas Alienação Imobilizado	42.499,89	
TOTAL DAS RECEITAS	6.877.712,15	11.268.618,20

DESPESAS	31/12/2012	31/12/2013
	VALORES EM R\$	VALORES EM R\$
Despesas Administrativas	2.139.823,60	2.608.877,43
Despesas Com Pessoal	1.524.141,49	1.707.500,56
Despesas Com Encargos Sociais	293.011,62	369.512,34
Editorações de Jornais e Revistas	326.923,01	112.056,12
Despesas Tributárias	21.047,01	45.091,04
Despesas Financeiras	5.428,83	3.399,94
Despesas com a Sede Campestre	36.306,17	171.050,20
Despesas com a Sede Cultural	143.162,38	181.418,85
Despesas com Contribuições	562.041,44	581.390,32
Devolução Contr. de Associados	433.196,40	487.703,96
Receitas/Perdas Alienação Imobilizado		
Outras Despesas não Operacionais	2.800,00	1.550,00
Depreciação/Amortização	146.965,06	170.881,01
TOTAL DAS DESPESAS	5.634.847,01	6.440.431,77

SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	1.242.865,14	4.828.186,43
---------------------------------------	---------------------	---------------------

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2013

Francisco Savi
Contabilista
CRC: 031031/O-0 PR

Otávio Dias
Presidente
CPF: 018.513.898-57

Carlos Alberto Kanak
Secretário Financeiro
CPF: 356.124.529-34

Banco Volvo

Funcionários reafirmam conquistas

ADESÃO À CATEGORIA BANCÁRIA FOI FEITA HÁ DOIS ANOS

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realizou, no final de maio, uma reunião com os funcionários do Banco Volvo, para efetivação de uma pesquisa sobre as prioridades dos trabalhadores para a Campanha Nacional dos Bancários 2014.

Além da apresentação da estrutura sindical (organização e Sedes Administrativa, Cultural e Campestre), foi feita uma breve discussão sobre a conjuntura econômica e política brasileira, a evolução das conquistas da categoria nas campanhas salariais dos últimos anos e a atuação do Sindicato nas demais esferas sociais. Os dirigentes também relataram o acompanhamento e a participação da entidade na luta contra projetos que tramitam no Congresso Nacional e ferem direitos dos trabalhadores, sobretudo o Projeto de Lei 4.330.

“Aproveitamos o encontro para mostrar os avanços que conquistamos justamente para os funcionários do Banco Volvo, que há pouco tempo aderiram à categoria, como aumento real nos últimos dois anos, a 13ª cesta-alimentação, o vale-cultura e o abono assiduidade, entre outros”, ilustra Alessandro Garcia (Vovô), dirigente do Sindicato.

Métodos de gestão e adoecimento dos trabalhadores

07 e 08 de agosto
quinta e sexta-feira

Auditório do MPT-PR
Av. Vicente Machado, 84
Centro • Curitiba - PR

Inscrições gratuitas limitadas a 200 vagas na Sede da Amatra IX (Av. Vicente Machado, 320) ou pelo telefone (41) 3223-8734.

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



150 Cicloturismo

Colônia Quero Quero
São Luiz do Purunã - PR

VAGAS limitadas

23 de agosto 2014

Mais informações e inscrições:
www.bancariosdecuitiba.org.br